

FINALIDADE:

Orientar a equipe de enfermagem para verificar a pressão arterial do paciente.

JUSTIFICATIVA:

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Padronizar a assistência de enfermagem na aferição de pressão arterial.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

Pressão arterial refere-se à pressão exercida pelo sangue contra a parede das artérias. A pressão arterial bem como a de todo o sistema circulatório encontra-se normalmente um pouco acima da pressão atmosférica, sendo a diferença de pressões responsável por manter as artérias e demais vasos não colapsados.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Algodão;
- Álcool etílico a 70%;
- Bandeja;
- Caneta;
- Estetoscópio;
- Esfigmomanômetro;
- Prontuário do paciente com impresso próprio de sinais vitais.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrições
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos;2. Preparar o material;3. Confirme com a pulseira de identificação do paciente e explique que aferirá pressão arterial;4. Posicione o paciente confortavelmente;5. Realize a assepsia das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool etílico a 70%;6. Selecione o manguito de tamanho adequado ao braço;7. Se necessário, remova a manga da blusa do braço do paciente no qual será colocado o manguito;8. Posicione o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal), apoiado com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	

- fletido;
9. Centralize o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;
 10. Coloque o visor do manômetro aneroide de modo que fique fácil de visualizar;
 11. Coloque o estetoscópio nos ouvidos e posicione-o em cima da arterial braquial;
 12. Insufle o manguito;
 13. Proceda à deflação lentamente;
 14. Auscute o primeiro batimento, refente a pressão sistólica verificando no manômetro o valor;
 15. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som, verificando o valor no manômetro;
 16. Se os batimentos persistirem até o nível zero, determine a Pressão Diastólica no abafamento dos sons;
 17. Retire delicadamente o manguito e deixe o paciente confortável;
 18. Repita o procedimento se necessário, após dois minutos;
 19. Lave as mãos;
 20. Cheque e registre o horário e valor no quadro de sinais vitais. Em caso de alterações, comunique ao enfermeiro/médico imediatamente;
 21. Informe ao paciente o valor da pressão arterial registrada;
 22. Realize a assepsia das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool etílico a 70% e do esfigmomanômetro;
 23. Recolha o material e guarde-o em local apropriado;
 24. Higienize as mãos.

OBSERVAÇÕES

- Não se deve medir a pressão no braço quando houver punção venosa na fossa cubital, líquidos sendo infundidos, fistula arteriovenosa, mastectomia, lesões de pele no braço (ex: queimaduras), plegia e cateterismo;
- A pressão arterial em pacientes críticos é realizada com manguitos conectados aos monitores e o valor é apresentado no mesmo;

Os valores de referência para pressão arterial:

Normotenso (Adultos):

- Sistólica entre 90 à 130 mmHg
- Diastólica: entre 60 à 85 mmHg

Normotenso (Crianças):

- Sistólica entre 60 à 90 mmHg
- Diastólica: entre 30 à 60mmHg
- A cada 12 meses o aparelho de PA deve ser solicitado a calibração para a Engenharia Clínica;
- Para pacientes em precaução de contato utilizar o aparelho de pressão exclusivo no kit de precaução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. **TÉCNICAS BÁSICAS EM ENFERMAGEM.** Disponível em: <http://enfermagempresente.no.comunidades.net/index.php?pagina=1671500195> . Acesso em 14 de abril de 2022.
2. PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem.** 3. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado